

AVISO Nº ALT20-14-2016-11

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

ANEXO VI - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DA OPERAÇÃO

**PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: CONSERVAÇÃO, PROTEÇÃO,
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO NATURAL E
CULTURAL**

**DOMÍNIO DA
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO
DOS RECURSOS**

ANEXO IV - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DA OPERAÇÃO

AVISO Nº ALT20-14-2016-11

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

Operações de Investimentos enquadradas nas tipologias definidas no artigo 114º do RE SEUR

Para cada tipologia de intervenção, foram identificados os critérios de seleção a aplicar, em função da sua adequação ao que se pretende avaliar, cuja densificação dos subfatores se encontra em anexo:

Anexo IV.i) Critérios de seleção - tipologia de operações;

Anexo IV.ii) Densificação dos critérios de seleção - património cultural;

Anexo IV. iii) Densificação dos critérios de seleção - património natural;

Anexo IV.iv) Densificação dos critérios de seleção - promoção turística;

Anexo IV. v) Densificação dos critérios de seleção - eventos culturais.

Os critérios de seleção encontram-se alinhados de acordo com os seguintes princípios gerais:

A - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE - avalia a operação na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira);

B - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA – nos casos aplicáveis, mede o contributo da operação para as estratégias da política territorial (nacional, regional ou local) e sectoriais relevantes;

C - EFICÁCIA - mede, sempre que possível, o contributo da operação para as metas dos indicadores definidos para a Prioridade de Investimento e Objetivo(s) Específico(s) onde a operação se insere e/ou para outros resultados a que se propõe;

D - ABORDAGEM INTEGRADA – nos casos aplicáveis, avalia a operação na perspetiva do seu efeito aglutinador, quer no que respeita às complementaridades com outras ações já financiadas por instrumentos/programas nacionais ou comunitários, introduzindo um fator de escala e de ampliação de

efeitos dessas ações, às parcerias com terceiros que promovam sinergias e ainda à abrangência territorial que potencie os efeitos da operação.

O mérito absoluto da operação é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada um dos critérios de seleção.

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas submetidas no âmbito do presente Aviso de Concurso é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula e para cada tipologia de operações:

a) Património Cultural

$$MO = 0,3 \times A + 0,1 \times B + 0,3 \times C + 0,3 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada.

No caso das operações enquadradas na tipologia “**Eventos Culturais**”, será aplicada a seguinte fórmula para aferição de MO:

$$MO = 0,3 \times A + 0,15 \times B + 0,35 \times C + 0,2 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada.

b) Património Natural

$$MO = 0,35 \times A + 0,1 \times B + 0,2 \times C + 0,35 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada.

c) Promoção turística

$$MO = 0,25 \times A + 0,1 \times B + 0,35 \times C + 0,3 \times D$$

em que:

A = Eficiência e Sustentabilidade;

B = Adequação à Estratégia;

D = Eficácia;

C = Abordagem Integrada.

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo o resultado do MO arredondado à centésima.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis e objeto de hierarquização os projetos que obtenham uma pontuação final de MO igual ou superior a 3,00.

Para além da avaliação do mérito absoluto das candidaturas, realizada de acordo com a metodologia exposta anteriormente, será ainda efetuada uma avaliação de mérito relativo, que resulta da seriação das candidaturas avaliadas na mesma fase de decisão, por ordem decrescente em função do mérito da operação, selecionadas até ao limite orçamental definido no aviso para apresentação de candidaturas.

Para efeitos de desempate entre candidaturas será utilizada a pontuação atribuída aos seguintes critérios e pela seguinte ordem:

1º Eficácia;

2º Eficiência e Sustentabilidade;

3º Adequação à Estratégia;



10 de maio 2016

Roberto Pereira Grilo

Presidente da Comissão Diretiva Alentejo 2020

(em regime de substituição)